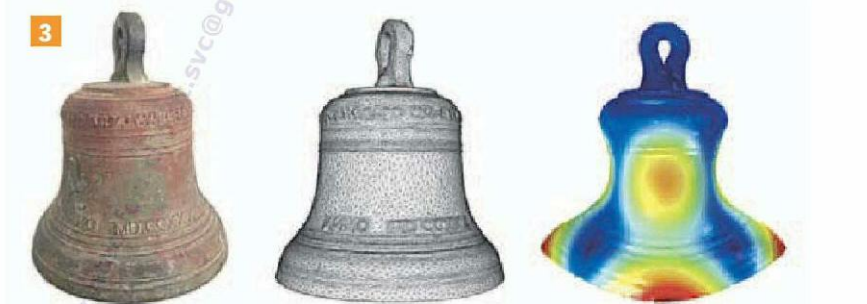


RECURSOS HUMANOS

Inovação Arqueologia 3D e cortiça online, as ideias que deram prémio

O Heritage4all já anda a recuperar artefactos históricos e a Plataforma e_Cork, dedicada à cortiça, está quase a ser lançada, em parte graças aos prémios Nova-Santander



1 Miguel Carvalho fazendo um scan 3D do astrolábio de Cascais. 2 A Plataforma e_Cork vai ser criativa a demonstrar as potencialidades da cortiça 3 O Sino de Coruche 3D, recriado pelo Heritage4all. FOTOS: D.R.

Recorrer a tecnologias 3D para preservar bens culturais desaparecidos ou em vias disso e usar os espaços virtuais para promover e valorizar a cortiça portuguesa e as suas potencialidades. Foram estas duas ideias inovadoras que este ano, respetivamente, conquistaram o 1.º e 2.º prémios de Empreendedorismo Nova FCSH/Santander Universidades – Melhor Ideia de Negócio. O Heritage4all já segue a pleno vapor, tendo virado as suas atenções para o sino de Coruche e um astrolábio do sécu-

lo XVII, em Cascais. A Plataforma e_Cork está na fase final da sua construção e tem lançamento previsto para o início de 2018.

“A ideia fundadora do projeto baseia-se na recolha de imagem 3D de bens culturais obtidas a partir de um scanner e no pós-processamento dos dados, para construir modelos virtuais 3D de alta resolução”, avançou Vincent Debut, professor e investigador da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade Nova e um dos responsáveis

do Heritage4all. Com os dados recolhidos será depois criada uma base de dados para apoiar os museus e os investigadores.

A vantagem do Heritage4all é ser uma espécie de pacote 3-em-1 virado para a arqueologia: além de preservar os bens culturais para a posteridade, permite aos museus a disponibilização dos modelos de forma virtual, online, e a criação tangível de artefactos através da impressão de réplicas em 3D. Quanto a esta última vertente, diz Vincent Debut

Área: 736cm² / 71%

Tiragem: 24.000

FOTO: 4 Cores

ID: 5895128

que o Heritage4all opera “a capacitação de pessoas com deficiências visuais, de forma a acederem a um património que até hoje lhes é desconhecido”.

O Heritage4all já recriou o sino de Coruche, do século XIII – o mais antigo de Portugal –, para o museu local, e um astrolábio do século XVII, exposto no Museu do Mar, em Cascais. E, segundo Vincent Debut, há já vários museus e monumentos interessados. Foi por causa do carácter inovador do Heritage4all que, no dia 26 de setembro, o projeto arrebatoou o 1.º Prémio de Empreendedorismo Nova FCSH/Santander Universidades – Melhor Ideia de Negócio. Os 4000 euros recebidos vão ser investidos “em equipamento, promoção e outras despesas inerentes à atividade”, diz Vincent Debut. Mas o galardão implica também a cedência de espaço de *coworking*, a oferta de formação para gestão de empresas e cooperativas e apoio para a organização de um evento de lançamento e promoção da nova empresa, sublinha.

A ideia do Heritage4all ocorreu a Vincent Debut e Miguel Carvalho quando ambos estavam envolvidos num projeto ligado à acústica dos carrilhões de Mafra. Vincent Debut, francês, engenheiro físico e mestre em acústica, é investigador e professor na Nova. Miguel Carvalho é licenciado em Ciências Musicais e está a concluir o mestrado em estudos avançados em acústica.

Uma montra para a cortiça

O 2.º Prémio de Empreendedorismo Nova FCSH/Santander Universidades – Melhor Ideia de Negócio foi atribuído ao projeto *e_Cork*. Trata-se de uma plataforma *online* que, segundo a responsável, vai proporcionar aos produtores de cortiça “um espaço de valorização do seu produto e de acesso, a uma escala global, a todos os potenciais interessados”.

O objetivo, diz Cristina Silva Ferreira, “é tirar partido das mais-valias intrínsecas dos mercados virtuais”.

O que se pretende é, no fundo, atualizar o setor da cortiça, trazendo-o até ao século XXI e às novas formas de consumo e distribuição, bem como a novos mercados e consumidores. E tudo isto através da inovação. “A plataforma *e_Cork* é a montra que ainda falta neste mercado, acessível a qualquer hora e em qualquer parte do mundo”, diz Cristina Silva Ferreira. Graças à *e_Cork*, o vendedor vai facilmente poder dar a conhecer e valorizar o que tem para oferecer e o comprador passa a poder conhecer, sem custos, o que existe no mercado.

Geógrafa licenciada em Planeamento Regional e Local, Cristina Silva Ferreira é também produtora de cortiça, gerindo um montado de sobre de 150 hectares no Alentejo Litoral. A Plataforma *e_Cork* foi concebida juntamente com João Zorrinho – licenciado em Ciência Política pela Nova e mestre em Economia Internacional pelo ISEG. Ao conquistar o prémio Nova/Santander, os responsáveis garantiram uma parceria com a Nova que, segundo dizem, “faz a diferença”. Já na fase final da construção, a *e_Cork* deverá ser lançada no início de 2018.

“[O Heritage4all opera] a capacitação de pessoas com deficiências visuais, de forma a acederem a um património que até hoje lhes é desconhecido”

—VINCENT
DEBUT
Investigador
e professor
da Nova



O Banco Santander Totta e o Dinheiro Vivo fizeram uma parceria dirigida ao público universitário. Leia aqui as principais notícias e saiba mais pormenores em dinheirovivo.pt

IST O Futuro É Agora vai revelar iniciativas únicas

Na terça-feira, 24 de outubro, serão apresentadas à comunidade do Instituto Superior Técnico várias iniciativas que são únicas no panorama nacional e contam com o apoio do Programa Santander Universidades. O evento *O Futuro É Agora* tem início às 09.00 e termina pouco depois das 13.00, no Salão Nobre do IST. Nele serão apresentadas as Bolsas Babson 2017 e entregues os prémios TeclInnov Santander 2017 e CA2ECTécnico 2017-18. Três alunos do Técnico falarão ainda da experiência única que foi a participação na European Innovation Academy e, ao meio-dia, explica-se o programa Start up Funds. O evento termina com a entrega dos Técnico Business Cards aos finalistas.

Acordo Santander Universidades chega aos oficiais da PSP

Foi assinado um acordo, esta quarta-feira, 18 de outubro, entre o Santander Universidades e o Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPIS), em Lisboa. Por força do novo convénio, será atribuído um

Data: 21.10.2017

Título: Inovação Arqueologia 3D e cortiça online, as ideias que deram prémio

Pub:

Diário de Notícias



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 24

prémio de mérito anual e todos os oficiais-estudantes terão acesso ao Cartão Universitário Inteligente do Programa Santander Universidades. O ISCPSP está inserido na PSP e é a escola que dá formação a oficiais das forças policiais, ministrando também pós-graduações e mestrados nas área de segurança interna e ciências policiais. Tem um coletivo de 200 alunos e acolhe todos os anos um conjunto significativo de representantes dos países de língua oficial portuguesa.

Área: 736cm²/ 71%

Tiragem: 24.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 5895128